



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**ATA DA 7ª. REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À
FORMAÇÃO DOCENTE**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dez (2010), no horário de 14:00 às 17:00 h, foi realizada no Auditório da SEDUC, Cambeba, a 7ª. Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. Participaram da reunião: a presidente do Fórum, Profa. Izolda Cela de Arruda Coelho – Secretária da Educação e as professoras Erizeny Braga Cavalcante, Tania Maria Rodrigues Lopes, Nahir Batista, Raimunda Pereira de Macedo e Elça Sá Bandeira – representando a COGEP/CEDEP; as professoras Helena Freitas e Alba Rossi e o Analista Manoel Siqueira – representantes do MEC/CAPES; a professora Ana Maria Iório Dias (Conselho Estadual de Educação); Sandra Leite (Assessora Pedagógica UNDIME); a professora Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque (coordenadora UVA/PARFOR); Josefa Lineuda da Costa Murta, Nilson de Souza Cardoso e Fábio Castelo Branco (representantes da UECE); o Prof. Aires Castro Filho (UFC); os professores João Luís do N. Mota e George Pimentel Fernandes (URCA); a profa. Gina Maria de Aguiar (IFCE); a professora Aila Maria Holanda (UNCME); a profa. Lorena R. da Silva (SME Quixadá). A professora Tania Maria R. Lopes, fez a abertura dos trabalhos e saudou os presentes, destacando aspectos da memória da reunião realizada no horário da manhã, com o GT da Formação Continuada, apontando as principais discussões e encaminhamentos. Destacou ainda a presença de coordenadores IES/PARFOR e coordenações da Formação Continuada. Ressaltou também as contribuições da Profa. Helena Freitas, que apresentou estudo sobre os dados do Ceará relativos à formação continuada/Desafios assumidos pelas Secretarias Municipais de Educação – SMEs. Sinalizou a pauta da reunião destacando as questões urgentes a serem enfocadas: 1. Redefinição das ofertas de formação inicial; 2. Caracterização dos projetos da Rede de formação continuada e formas de execução das ofertas 2010.1; 3. Perspectivas para a reabertura da Plataforma FREIRE; 4. Apreciação e aprovação das ATAS das reuniões anteriores e do Regimento do Fórum; 5. outras informações e decisões importantes e urgentes do interesse do Fórum. Em seguida, a profª. Izolda saudou os presentes, destacando *“acreditar no trabalho e no plano”*. Falou ainda que *“precisa redirecionar a agenda para ter mais participação nas reuniões do fórum”*, reconhecendo, no entanto, a boa representação da SEDUC através da equipe da COGEP. Dando continuidade aos trabalhos, a Profª. Tânia lembrou as decisões da última reunião sobre as datas de realização dos próximos encontros, mediante estabelecimento de momentos ordinários mensais até a estabilização das ações, consecutivamente, eventos bimestrais. Ressaltou ainda, conforme afirmações das SMEs, a necessidade de adequação dos cursos às possibilidades dos professores e das redes, bem como, questões relacionadas à gestão e fomento à formação, considerando que as condições aos professores-cursistas deve ser viabilizada sem prejuízo para as redes. Lembrou a utilização da comunicação via e-mail para compartilhar informações, encaminhamentos e decisões. Em seguida passou-se à explanação da profª. Alba, que iniciou sua fala na perspectiva do verso de João Cabral de Melo Neto *“um galo sozinho, não tece uma manhã”*, convocando a um maior envolvimento de todos no planejamento, execução e avaliação das ações. Destacou que com o plano de formação, é possível pensar numa educação melhor, transformadora, com qualidade, desde que aconteça efetivamente a parceria de todos, articuladas à ação das IES; que o êxito do plano depende da reflexão e prática de uma construção coletiva. Reforçou que o *“Fórum é a instância para discutir as estratégias de formação docente, cabendo às SMEs, SEDUC e IES decidirem sobre as melhores estratégias para a oferta dos cursos”*. Nas discussões focalizaram-se outros pontos como: as possibilidades de oferta da 2ª. Licenciatura em

Pedagogia e Educação Física para as SMEs, as ofertas da UFC estarem totalmente concentradas nos cursos a distância; questionou-se porque não há maior oferta de cursos presenciais e cursos de acordo com as necessidades do sistema. A prof^a. Alba comentou sobre *“os pareceres do CNE/CP em relação à formação do pedagogo, bem como as decisões da ANFOPE em relação à estrutura dessa formação”*. Apontou que o objeto principal do plano é a formação do professor e *“que os professores fora da sua área de atuação ou apenas matriculado num curso é um grande problema, pois a formação deve ser articulada às necessidades no campo de atuação docente e também das redes”*. Ressaltou que diante das dificuldades é preciso que a *“SEDUC, UNDIME-CE e universidades pensem e discutam propostas de cursos especiais, realizados em regime especial, dando condições de participação aos docentes e adesão/apoio pelas SMEs”*. Destacou que ainda existem alguns aspectos do Plano Nacional de Formação que precisam ser esclarecidos. *“O gestor precisa ter clareza no processo de validação, não é para validar o curso que o professor deseja, mas deve priorizar o atendimento as necessidades da rede, a melhoria dos seus indicadores”*. A prof^a. Ludmila – UVA relatou alguns problemas de evasão de alunos que se inscreveram, tiveram inscrições validadas e não compareceram para entregar os documentos. Na oportunidade, a prof^a. Tania lembrou a necessidade de solicitar a documentação regular para efetivação da matrícula, antes que o aluno se submeta ao processo seletivo, evitando que os mesmos se inscrevam e, por não cumprirem as determinações das IES, desistam antes mesmo de começarem a participar da formação. As representantes da UNCME-CE e SME de Quixadá, respectivamente, professoras Aila e Lorena, enfocaram que na rede de ensino de Quixadá existe apenas um professor com formação em Matemática, não existe professores licenciados em Geografia, que há um grande contingente com formação inicial em Língua Portuguesa. Anunciaram que constatarem nas ofertas que *“as universidades estão oferecendo o que as SMEs não precisam em caráter prioritário, daí o desinteresse por determinados cursos ofertados”*. A prof^a. Helena enfatizou que *“falta ao Ceará um Plano Estratégico, uma oferta que atenda as reais necessidades das SMEs”*. Destacou ainda que *“os municípios precisam ter o seu plano de formação; por meio dos planos das SMEs, a SEDUC deverá elaborar o Plano Estratégico do Estado. O regime de colaboração deve ser pensado em favor das necessidades docentes, sendo necessário uma mediação entre o secretário e o diretor da escola, uma vez que o diretor precisa saber que o seu professor vai se ausentar para participar de um processo formativo”*. A SEDUC precisa articular o regime de colaboração no Estado, com base nas informações dos vários instrumentos: PAR, SIMEC, Plataforma Freire. Na oportunidade, a Prof^a Izolda Cela ressaltou que *“a questão não é o desenho, mas o fluxo, que a função do Fórum é articular todas as instituições e que o PAR e o EDUCACENSO foram os instrumentos utilizados para formatar as demandas, o problema está na alimentação dos sistemas”*. Ressaltou que *“lidar com dados ainda é problemático, o ideal seria o professor ir em busca, a demanda dele seria analisada e adequada às necessidades e prioridades das redes de ensino”*. Abordou ainda em sua fala, a *“falta de liderança gerencial nas SMEs com foco no pedagógico, liderança inclusive no próprio Fórum e a validação com responsabilização e compromisso do sistema ao validar, para que seja validado dentro das prioridades e atentar para as condições de permanência dos docentes nos cursos”*. Ressaltou ainda, a necessidade de envolver a COPEM – Coordenadoria de Cooperação com os municípios e as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação/CREDE. A prof^a. Helena observou que *“as mesmas questões discutidas na reunião pela manhã reaparecem na reunião a tarde, os GTs devem discutir as questões mais gerais da formação inicial, continuada, bem como, projetos de formação, cabendo ao GT se reunir, debater e trazer as definições para o Fórum, pois é o momento de deliberar, decidir, aprovar”*. Reforçou as palavras da Profa. Izolda de envolver a COPEM, *“juntar as equipes, ir aos municípios e levantar os dados que até agora não se conseguiu”*. Na discussão a Prof^a. Ana Iório apontou que *“é preciso saber o que acontece no percurso entre a validação e a entrega dos documentos, sabe que isso acontece mas não entende porque acontece”*. Ressaltou ainda, a necessidade de *“pensar numa formação, uma visita ao PAR. Pensar como o Fórum pode ajudar os municípios e a importância de fazer reunião com todos os prefeitos, secretários para definir essas questões”*. Na sua fala observou ainda que, na fala da Sandra Leite, representante da UNDIME-CE, essas questões precisam ser resolvidas antes da oferta

de novas turmas, dessa forma, é preciso ações mais efetivas do fórum. Prosseguiu-se os trabalhos com a exposição de Manoel Siqueira, analista de sistemas do MEC, apresentando a Plataforma Freire, destacando alguns pontos como: *“Existe apenas uma possibilidade de inscrição na Plataforma; Possibilita cruzar dados para filtrar professores; CENSO 2007: Dados frágeis e inconsistentes; Curso que causam impactos, são escolhidos pelos professores apenas por questão de ascensão; A necessidade de solicitar pré-inscrição em casos excepcionais de professores através dos Fóruns; A obrigatoriedade de colocar na plataforma telefone e endereço”*. Motivada por compromissos de governo, a profa. Izolda precisou ausentar-se, apresentando desculpas por precisar abreviar sua participação, elogiou o nível da reunião e comprometeu-se de fazer articulação com a COPEM. Os representantes da CAPES, professoras Alba, Helena e o analista Manoel Siqueira também se ausentaram em decorrência do horário do voo de volta à Brasília. Em seguida, passou-se para os encaminhamentos finais; a professora Tânia lembrou quem entre os presentes tem direito de voto: Prof. Mota – URCA; Profa. Ana Iório – CEE; Profa. Lineuda – UECE; Prof. Aires – UFC; Profa. Aila – UNCME-CE; Profa. Ludmila - UVA; Profa. Helena – MEC e a Profa. Izolda – SEDUC, sendo que as duas últimas já haviam se ausentado. Ressaltou a recolocação na pauta desta reunião, para constar em ata, a decisão da UVA e URCA em ofertar cursos na modalidade EAD. Segundo a profa. Ludmila - UVA, com base nas orientações recebidas na CAPES, a possibilidade das IES e a decisão de se credenciarem no Sistema UAB deveriam ser apresentadas em reunião do Fórum para apreciação e deliberação. O professor Fábio/UECE, informou que até 2009 eram credenciados 74 instituições na EAD e que o PARFOR em 2010, ampliou o processo de credenciamento para 91 instituições, sendo 50 federais, 26 estaduais e 15 Institutos Federais. No tocante aos encaminhamentos foram apresentados e votados os seguintes pontos: **1. Ata e Regimento** – estratégias de elaboração e aprovação. Ficou definido pelo Fórum que o regimento será encaminhado para todos via e-mail, para ser lido, apreciado, alterado e/ou complementado. Devendo constar como ponto de pauta para aprovação na reunião do dia 11/05/2010. **2. Inscrição dos alunos na plataforma e a entrega dos documentos:** Tendo em vista a melhoria do fluxo entre a validação e a participação no processo seletivo, a entrega dos documentos deverá acontecer antes da inscrição. **3. Ajustar as ofertas antes da divulgação.** Busca-se alinhar a divulgação com o que de fato será ofertado. **4. Credenciamento da UVA e URCA-DED/UAB** – Autorização do fórum para inscrição no credenciamento para ofertas de cursos em EAD. Alguns representantes compreenderam que não é o Fórum a encaminhar proposta de credenciamento e sim as próprias IPES interessadas. Que a possibilidade pode ser apresentada e discutida e até aprovada a participação de ambas IPES na modalidade, mas que não deverá ser o Fórum a encaminhar o processo. Sobre o tema, os professores Aires e Ana Iório, respectivamente representando a UFC e CEE, ficaram de consultar resoluções e apresentar posição na próxima reunião. Entretanto, os representantes do Fórum, no fechamento final da reunião, aprovaram a iniciativa da URCA e UVA em solicitarem credenciamento junto à SEED/MEC para ofertas de cursos na modalidade EAD/UAB/PARFOR. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. Eu, Tania Maria Rodrigues Lopes, lavrei a presente Ata que, após sua aprovação será assinada por todos os presentes.

Fortaleza, 14 de abril de 2010.